

Bebedouro/SP, Mogi Mirim/SP e Monte Alegre/MG apresentaram perda de competitividade no comércio de laranja em mar/2023

Em São Paulo as cidades Avaré, Barretos, Estrela D’oeste e Ibitinga apresentaram ganho de competitividade, com relação ao mês de fevereiro de 2023. As demais cidades produtoras de laranja no Estado de São Paulo apresentaram aumento no valor da RT. Em relação a mar/22, todas as cidades produtoras do estado de São Paulo apresentaram ganho na competitividade do produto (Figura 1).

Nas regiões produtoras de São Paulo, o Efeito Preço foi a contribuição marginal mais impactante para a alta da RT em Bebedouro e Mogi Mirim em mar/23. (Figura 2).

No que diz respeito às demais regiões produtoras de laranja, a cidade de Monte Alegre/MG, apresentou um aumento no valor da RT para o mês de março em relação a fevereiro de 2023. As demais cidades, Cornélio Procópio/PR, Itaberai/GO e Paranaíba/PR, apresentaram queda no valor da RT. Na comparação de mar/22 e mar/23 o município de Cornélio Procópio/PR, apresentou perda de competitividade do produto (Figura 3), enquanto os demais apresentaram valores menores de RT. Em termos de contribuição marginal, o Efeito Custo foi presente em todas as regiões produtoras de laranja fora do Estado de São Paulo. O Efeito preço não foi expressivo em Itaberai/GO, porém foi o mais impactante para a variação de RT na cidade de Paranaíba/PR.

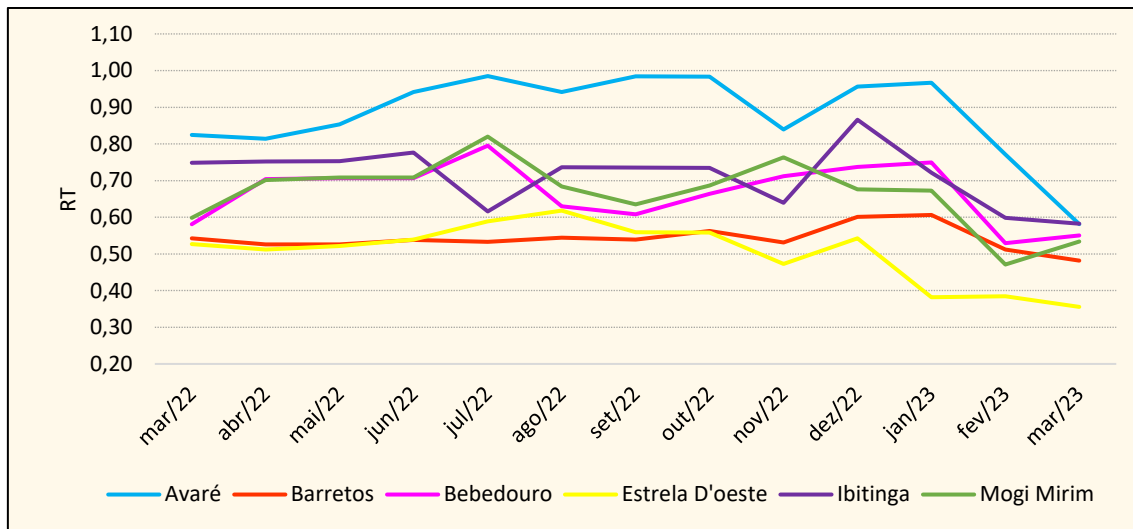


Figura 1- RT (R\$/ton) entre Custo Operacional Efetivo (COE) e o preço recebido pelo produtor de laranja nas cidades do estado de São Paulo entre março de 2022 e março de 2023.

Fonte: Elaborado com base nos dados do Campo Futuro.

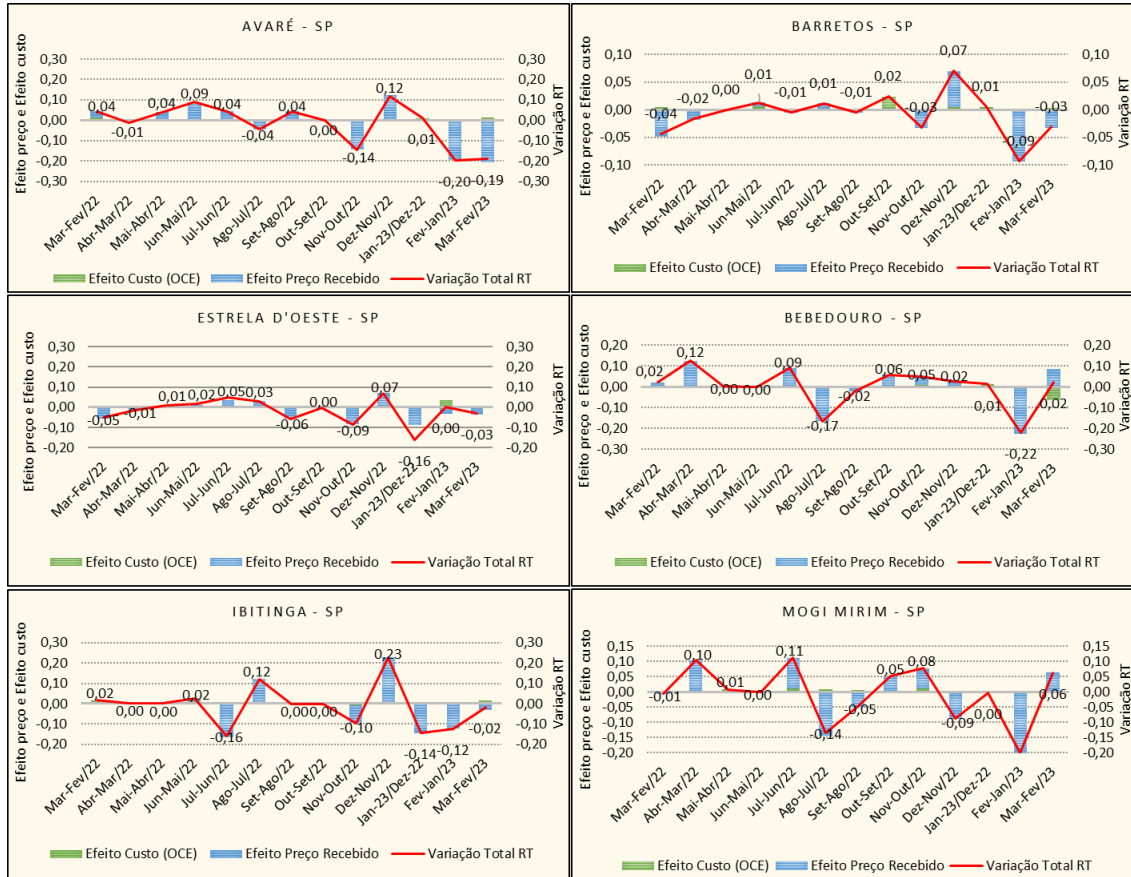


Figura 2 - Variação mensal nas RT (R\$/ton) Laranja e contribuição parcial dos custos dos insumos e do preço recebido, sobre os produtos, pelos produtores rurais (caixas) nas cidades de Avaré/SP (a), Barretos/SP (b), Bebedouro/SP (c), Estrela D'Oeste/SP (d), Ibitinga/SP (e) e Mogi Mirim/SP (f) entre março de 2022 e março de 2023.

Fonte: Elaborados pelo autor com base nos dados do Campo Futuro.

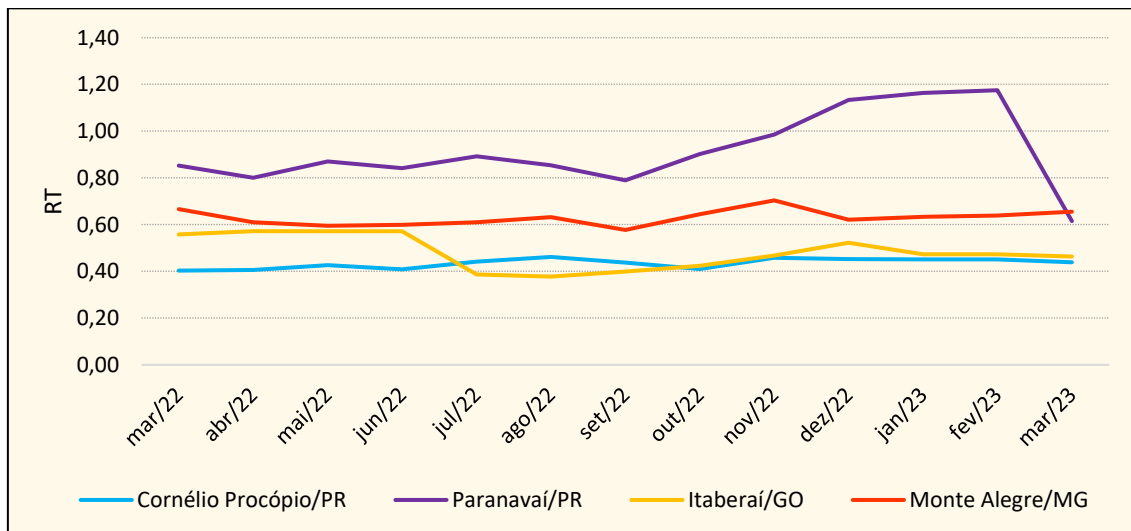


Figura 3- RT (R\$/ton) entre Custo Operacional Efetivo (COE) o preço recebido pelo produtor de laranja nos estados do Paraná (Cornélio Procópio e Paranavaí), Minas Gerais (Monte Alegre de Minas) e Goiás (Itaberaí) entre março de 2022 e março de 2023.

Fonte: Elaborado com base nos dados do Campo Futuro.

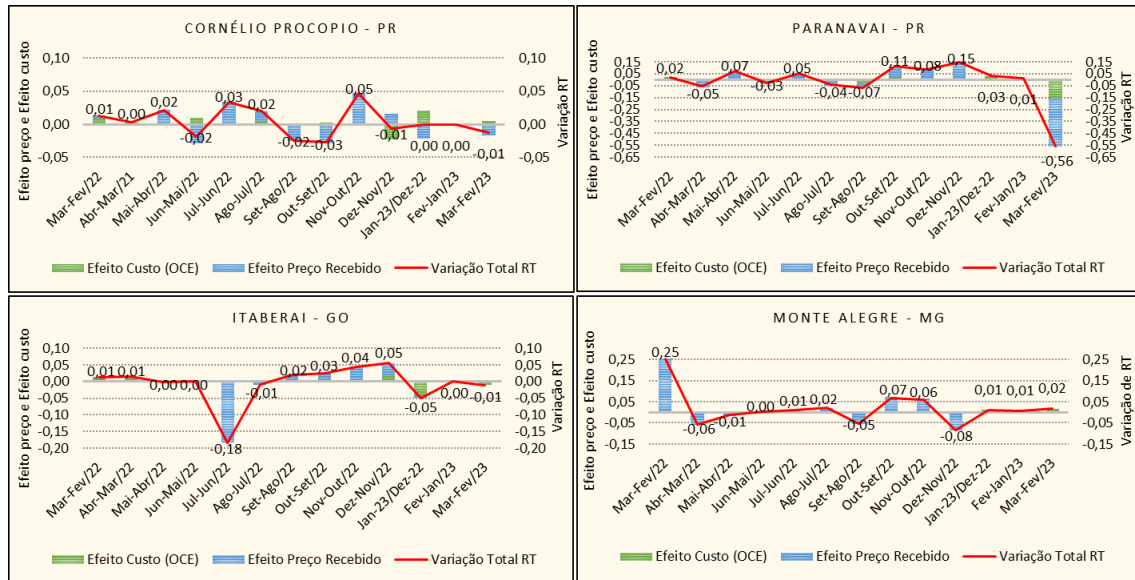


Figura 4- Variação mensal nas RT (R\$/ton) da Laranja e contribuição parcial dos custos dos insumos e do preço recebido sobre os produtos, pelos produtores rurais (caixas) nas cidades de Cornélio Procópio/PR (a), Paranavaí/PR (b), Itaberaí/GO (c) e Monte Alegre/MG (d) entre março de 2022 e março de 2023.

Fonte: Elaborados pelo autor com base nos dados do Campo Futuro.

Equipe técnica

Luiz Gonzaga de Castro Júnior
(Coordenador Geral do CIM)

Jaqueline Severino da Costa
(Coordenadora Técnico-científico do CIM)

Matheus Mangia Marques
(Mestre em Administração/Coordenador do setor de Gestão de Custos do CIM)

Gustavo Alves de Melo
(Doutorando em Administração/Coordenador do setor de Viabilidade Econômica e Gestão de Risco do CIM)

Maria Laura Gonçalves Cardoso de Mesquita
(Analista de Mercado)